



Palestra

**PLANEJAMENTO EDUCACIONAL:
O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO
NORDESTE DO BRASIL**

Petula Ramanauskas Santorum e Silva - UFSCar/Sorocaba*

Thiago de Melo Martins - UFSCar/Sorocaba**

Noemia de Carvalho Garrido - UFSCar/Sorocaba***

Rute de Carvalho Angelini - UFSCar/Sorocaba****

Aimê Heloína Candido da Silva Santos - UFSCar/Sorocaba*****

Resumo: Este artigo é parte de uma pesquisa em andamento do GEPLAGE - Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) e Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFSCar campus Sorocaba/SP, que tem como objetivo principal analisar a percepção da Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação quanto a agenda de trabalho estabelecida, o fluxo de monitoramento e o fluxo de avaliação e encaminhamento para correção de fluxos, conforme metas delineadas em seus Planos Municipais de Educação e a gestão participativo-democrática propriamente dita, observando as regiões brasileiras e culminando na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS). Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa a partir do quadro de análise avaliação de processos, tendo a análise documental como técnica inicial.

Palavras-chave: Monitoramento. Avaliação. Planejamento educacional. Plano Municipal de Educação. Região nordeste.

Introdução

Este estudo é parte de uma pesquisa em andamento do GEPLAGE - Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) e Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFSCar campus Sorocaba/SP, denominado "*Planejamento Educacional: monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação da região metropolitana de Sorocaba/SP*" (UFSCAR, 2020) que tem como objetivo principal analisar a percepção da Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação quanto a agenda de trabalho estabelecida, o fluxo de monitoramento e o fluxo de avaliação e encaminhamento para correção de fluxos, conforme metas delineadas em seus Planos Municipais de

*Doutora em Educação pela UFSCar Campus Sorocaba.

**Mestre em Educação pela USCAR Campus Sorocaba.

*** Doutora em Educação pela Universidade UTAD. Portugal.

**** Mestra em Educação pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL.

***** Mestre em Mestrado Profissional em Educação pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo.



Educação e a gestão participativo-democrática propriamente dita, observando as regiões brasileiras e culminando na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS).

Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa a partir do quadro de análise avaliação de processos (RUS PEREZ, 2010), tendo a análise documental como técnica inicial, visto a assegurar: a) localização dos documentos (institucional, no caso do presente objeto); b) Avaliar sua credibilidade, relevância e representatividade; c) Observar o conteúdo do documento primeiras impressões possíveis e num segundo momento a aplicação de uma entrevista semiestruturada, e espera-se que os achados dessa pesquisa possam subsidiar as Comissões de Avaliação e Monitoramento dos Planos Municipais de Educação da Região Metropolitana de Sorocaba e do Brasil como um todo.

No primeiro momento da pesquisa, foram organizados grupos de trabalho para aprofundamento nas produções científicas nas cinco regiões geográficas do território nacional, ou seja, regiões nortes, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste.

Notou-se número considerável de produções, porém as mesmas estavam centralizadas em determinadas regiões do país cujas universidades tem-se empenhado na temática, com destaque para os textos de Lima (2020); Lima, Raimann, Oliveira e Raimann (2020); Aranda, Rodrigues e Militão (2020); e Aranda, Przylepa e Maia (2020). Na região nordeste - foco deste artigo - não se observou grande volume de produções acadêmicas.

Monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação da região Nordeste

Buscando tecer uma pesquisa voltada ao estado do conhecimento, analisando o contexto acadêmico das produções científicas sobre a temática em questão, e entendendo a importância do planejamento educacional e do monitoramento dos Planos Municipais de Educação, iniciamos este estudo lançando um olhar para as produções científicas brasileiras. As etapas para o desenvolvimento da pesquisa tipo estado do conhecimento ocorreram com: a) delimitação do tempo entre 2015-2020; b) Pesquisa por Estado ou por Região (neste artigo abordamos a região nordeste do país, com os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe); c) foram utilizadas como equações da pesquisa os seguintes descritores: bloco 1 - (também pode ser utilizado *and* ou *e* no lugar de +), bloco 2 - **“monitoramento e avaliação da educação”** + **“plano municipal de educação”** e bloco 3 - **“monitoramento e acompanhamento dos planos municipais de educação”**; d) foram selecionados os trabalhos cujos estratos estejam no intervalo A1 e B1 (A1, A2, A3, A4, B1); e) I. Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); II. Periódicos CAPES; III. *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); IV. Grupo de



Trabalho 05 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (GT05/ANPED - sem estrato qualis); V. Biblioteca Virtual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

Para tal, optou-se pelo emprego do mapeamento sistemático (MS), que, de acordo com Falbo (2010, p.2) são “...estudos secundários, [que] apoiam a identificação e agregação das evidências disponíveis para tratar certas questões de pesquisa e auxiliam na identificação dessas lacunas”. Falbo enfatiza que

MSs são úteis e trazem vários benefícios em diferentes situações. Para estudantes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, MSs ensinam como pesquisar a literatura e organizar os resultados de tais pesquisas. Em especial, estudantes de doutorado têm em MSs um meio valioso e eficiente de iniciar suas atividades de pesquisa (FALBO, 2010, p. 3).

O quadro seguinte resume os achados:

Quadro 1: Mapeamento de fontes bibliográficas

UF	CAPES Teses e Dissertações			CAPES Periódicos		SciELO		ANPED		ANPAE		OBS.
	Achados	Selecionados		Achados	Selecionados	Achados	Selecionados	Achados	Selecionados	Achados	Selecionados	
		Teses	Dissertações									
Alagoas	208	01	01	00	00	01	01	00	00	01	01	
Bahia	12.616	00	03	304	06	00	00	01	00	01	01	
Ceará	973	00	00	580	03	00	00	00	00	00	00	
Maranhão	117	00	01	11 00	00	01	01	00	00	00	00	Problemas nas plataformas
Paraíba	360	00	01	3.815	00	00	00	00	00	00	00	
Pernambuco	186	00	00	1.427	00	01	00	03	00	04	04	
Piauí	368	01	00	3.815	01	00	00	00	00	00	00	
Rio Grande do Norte	658	00	01	1.427	00	01	00	03	00	00	00	
Sergipe	678	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	
Total	16.164	02	08	11.368	10	04	02	07	00	06	06	

Fonte: Elaborado pelos autores.

No total, foram encontrados inicialmente na plataforma CAPES Teses & Dissertações 16.164 trabalhos, e após a aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 10 trabalhos, sendo 02 teses e 08 dissertações; da CAPES Periódicos foram encontrados 11.368 artigos, sendo 10 deles selecionados (muitos apareciam de forma duplicada nas pesquisas dos estados da região); na plataforma SciELO foram encontradas 04 produções, sendo 02 selecionadas para o presente estudo; na ANPED foram encontrados 07 trabalhos e nenhum selecionado e, finalmente, na ANPAE, 06 trabalhos encontrados e 06 selecionados.



A seguir, elencamos os Estados da região nordeste do Brasil e as produções acadêmicas selecionadas:

Alagoas

A pesquisa sobre produções do Planejamento Educacional e Monitoramento e Avaliação da educação de Planos Municipais de Educação no estado de Alagoas, em teses de doutorado e dissertações de mestrados, teve a seguinte explanação: na CAPES teses e dissertações, de 208 achados, foram escolhidos; 01 (uma) dissertações e 1(uma) tese. Encontrou-se no Caderno Cedes na Plataforma Scielo 01 (um) artigo, na ANPAE - seccional de Alagoas, 01 (um) dos artigos encontrados foi selecionado. Embora tenha encontrado uma grande quantidade de produções na pesquisa, foram realizadas seleções, porém refutadas pois não contemplava os objetivos previstos pelo projeto no qual os pesquisadores do grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação (GEPLAGE) se propuseram na busca pertinente aos objetivos propostos.

Silva (2020) na sua dissertação de Mestrado pela Universidade Federal de Alagoas , Maceió, pesquisou sobre o **Sistema Público de Educação Infantil na cidade de Arapiraca Estado de Alagoas**, atribuindo uma abordagem quali-quantitativa com pesquisa documental e de campo, o estudo objetivou a compreender a política e a gestão da educação infantil na Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca, e como funcionam as instituições educacionais públicas municipais que ofertam a educação infantil, a autora diz que essa pesquisa vem ao encontro de contribuir e cobrir a lacuna de escassez de informação sistematizada sobre essa etapa de educação básica no estado de Alagoas, nela estão contempladas as metas 1 a 20 do PNE de 2014 a 2024. Buscou-se nos marcos legais brasileiros como CF/88, ECA/90, LDBEN/96 referente a educação infantil, em documentos e pareceres de caráter normativo. A metodologia desenvolvida por meio estudo descritivo, com procedimentos elencados: coletas de dados, 02 (duas entrevistas), uma com Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Coordenadora responsável pelo setor da educação infantil e a outra direcionada ao presidente do Conselho Municipal de Educação (CME). Aplicou 01 (um) questionário aos gestores das unidades de educação infantil, sendo referenciado em alguns autores como: Cury (1998 e 2006), Fajardo (2007), Gatti (2006), Haddad (2015), Kramer (2006) e Saviani (2007a e 2007b).

Silva (2019) em sua tese de doutorado pela Universidade Federal de Alagoas -UFAL, Maceió, procurou analisar como se configura a participação da sociedade civil no planejamento educacional a partir do Plano Municipal de Educação 2015-2025 no município de Santana do Ipanema no Estado de Alagoas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de

abordagem de estudo de caso. O instrumento utilizado nas coletas de dados foi a entrevista semiestruturada aplicada aos membros do Fórum Municipal de Educação, órgão responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Decenal de Educação no âmbito municipal. Os dados analisados sobre a análise de conteúdo de Bardin (1977). A abordagem teórica epistemológica baseou-se nos estudos de Gramsci (1981; 1982 ;1984), numa ótica de concepção de sociedade civil como espaço de conflitos e participação e como intervenção social. A hipótese inicial partiu da fragilidade existente de participação da sociedade atual.

Barbosa e Fumes (2018) publicou na plataforma Scielo, Caderno Cedes Unicamp - Campinas/SP, seu artigo descrevendo sobre o estudo que fez visando analisar o processo de constituição da Educação Especial em Maceió, pesquisa documental respaldado no Plano Municipal de Educação, na Resolução do Conselho Municipal de Educação e no Guia de Educação Especial para a inclusão na rede municipal de Maceió.

Azevedo e Santos (2019) – publicou seu artigo no III Encontro Regional da ANPAE - seccional de Alagoas. O artigo objetiva trazer reflexões sobre o planejamento educacional de Alagoas, O estudo foi organizado em duas seções: a primeira apresenta uma reflexão acerca da trajetória do planejamento educacional no contexto brasileiro. A segunda procurou fazer reflexões sobre o planejamento educacional de Alagoas. Quanto a metodologia realizou a revisão de literatura, tendo como principais fontes de referência de Saviani (2003), Azanha (2004), Baía Horta (1991), e os documentos oficiais do Plano Nacional de Educação, o Plano Estadual de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, entre outros.

Bahia

O estado da Bahia apresenta dez produções científicas, dentre dissertações de mestrado, artigos e produção de seminário acerca da temática dos planos municipais de educação em cidades baianas. Dentre elas, encontram-se três dissertações de mestrado, nenhuma tese de doutorado, seis artigos científicos encontrados no site de periódicos da CAPES e uma publicação no Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional.

A dissertação de Fontes (2018) cujo título é “O Plano Nacional de Educação (PNE) e Planos Municipais de Educação (PMEs): paráfrase, polissemia e sentidos de alfabetização e letramento” fez a análise dos diversos discursos encontrados no PNE e nos PMEs de dois municípios baianos. A pesquisadora realizou análise do discurso sob a metodologia do Materialismo Histórico Dialético e a Teoria do Discurso, mais especificamente.



A respeito de Soares (2017) em dissertação intitulada “Um olhar sobre o acesso à Educação Infantil no Território de Identidade de Vitória da Conquista - BA,” no qual trata de analisar os discursos sobre o acesso à Educação Infantil presentes nos Planos Municipais de Educação dos municípios que compõem o Território de Identidade de Vitória da Conquista. Pelo exposto, a pesquisa tem metodologia qualitativa sob o olhar da análise do discurso sobre os PME das cidades baianas escolhidas e tem por conclusão o olhar direcionado, intencional e dos interesses dos elaboradores de tais planos.

A dissertação de Carvalho (2018) sobre “A educação de jovens e adultos nos planos municipais de Educação: avanços e desafios da gestão participativa no Extremo oeste da Bahia” utilizou a metodologia quali-quantitativa com o tratamento de dados oferecidos pelos municípios e entrevistas semiestruturadas e a problematização se deu pela seguinte indagação: em que condições a elaboração e implementação do PME referente às políticas públicas da EJA e o trabalho da gestão participativa estão sendo concretizados na Região Oeste da Bahia? A conclusão da pesquisa apontou pela necessidade de se investir em políticas públicas para melhorar o oferecimento e qualidade da EJA nos municípios pesquisados.

Os artigos encontrados na CAPES direcionados aos PME de municípios baianos apontam temas como monitoramento, avaliação e educação especial. Em Novais e Mendonça (2020) com o título “Monitoramento e avaliação do plano municipal de educação de Iguai/BA: do golpe de 2016 ao contexto do COVID-19,” trata do monitoramento do Plano Municipal de Educação de Iguai relacionado com a flexibilização das leis educacionais a respeito ao atendimento das metas almejadas. As autoras consideram que houve descontinuidade de ações para os atingimentos das metas estabelecidas pelo município.

Para Borges e Conceição (2017) em “Planos Municipais de Educação (PMEs): restrições políticas, econômicas e metodológicas no processo de elaboração e acompanhamento em municípios baianos”. Os autores realizaram pesquisa exploratória sobre o cumprimento das metas do atual PME (2014-2024) e constataram a perda de interesse em cumprir as metas estabelecidas nos últimos anos dados aos arranjos dos últimos governos federais e estaduais. Também expõem as fragilidades de efetiva participação e monitoramento dos conselhos de acompanhamento e avaliação (CAAs).

De acordo com Noberto, Miranda e Bordas (2019) em “Percepção dos professores de educação especial acerca do plano nacional e dos planos municipais de educação,” trata sobre a análise de entrevistas realizadas com professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) acerca do Plano Municipal de Educação de seus municípios, na fala

desses professores existe a informação de que tomaram conhecimento de tais planos, mas não participaram da elaboração e tão pouco avaliação dos mesmos.

Para Silva e Bordas (2019) em artigo intitulado “Condições de trabalho docente nos planos municipais do Piemonte da Diamantina - Bahia” traz a contribuição dos autores acerca das condições de trabalho de professores de Piemonte da Diamantina e como o trabalho docente estão inseridos no PME do município.

Para Ribas, Pires e Araújo (2020) em artigo “A educação inclusiva no município de Itapetinga-BA: avanços e desafios de uma política em ação”, em que se trata de analisar a previsão do PME de Itapetinga- BA a respeito da educação especial e seu oferecimento às crianças com necessidades educacionais especiais, para os autores houve avanço no atendimento da educação especial, mas de forma pequena não correspondendo à totalidade da demanda apresentada de atendimentos educacionais especializados.

Já para Maciel, Nascimento e Rocha (2019) em “Gestão Democrática da Educação nos Sistemas de Ensino do Núcleo Territorial de Educação de Itabuna-BA: Uma Análise à Luz dos Planos de Educação,” aborda sobre a gestão democrática e a meta 19 do Plano Nacional de Educação inseridos nos PME da região do Núcleo Territorial de Educação de Itabuna-BA. Diante da temática foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa de 26 municípios baianos e a percepção foi de que o alcance e abrangência da gestão democrática ainda se encontra de forma incipiente nos sistemas de ensino da região.

E por último há a publicação do “Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional” (UESB, 2019), trata sobre a educação do campo no município de Ilhéus e sua inserção no PME do município, houve o entendimento de que o documento citado não contemplou a educação do campo em uma de suas metas no período compreendido entre 2015-2025.

Ceará

O estado do Ceará apresentou nenhuma tese e nenhuma dissertação dentro do escopo buscado sobre os Planos Municipais de Educação do estado, o que indica ser uma temática recente e com necessários estudos sobre a mesma. Por outro lado, a plataforma de periódicos da Capes apresentou 580 achados dentro da metodologia utilizada, e três artigos contemplaram a temática buscada e apresentamos um artigo e uma apresentação de seminários sobre o tema.

Para Almeida et al (2018) em artigo intitulado “Análise das Metas do Plano Municipal de Educação de Quixadá-CE à Luz do PNE, da Legislação e do Documento Norteador”, traz

contribuições pertinentes relacionados ao PME do município de Quixadá/CE, fazendo análise de suas metas num estudo de caso de análise de documentos do Ministério da Educação (MEC), do estado do Ceará e do próprio município, ou seja, o trabalho tem cunho qualitativo. O estudo de caso apontou a importância de se mobilizar para o atingimento da meta 5, relacionada a alfabetização. No caso do município de Quixadá, os dados apresentados referentes a alfabetização indicam defasagem de aprendizados dos educandos. O que se constata é o não cumprimento da meta 05 para o fim do decênio 2015-2025, indicando revisão de ações para o próximo PME do município.

Em Costa, Furtado e Costa (2015) em artigo cuja metodologia é qualitativa ao realizar análise documental. O que se pode constatar também é a concepção material histórica dialética da interpretação realizada dos documentos em que a visão de homem se baseia nas disputas das classes sociais para a hegemonia da sociedade. Sobre “Avaliação do diagnóstico local no plano municipal de educação de Horizonte /CE: que lugar ocupa a EJA?” O artigo discute o papel da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no PME do município e como ocorre de fato no atendimento cotidiano do público atendido. O que se pode constatar é a redação de oferecimento de vagas e a qualidade de ensino desse segmento por parte dos redatores do PME local, mas o que de fato ocorre quando se observa os dados de matrícula do EJA são números indicando evasão e não conclusão dos ciclos de aprendizagem para a conclusão do Ensino Fundamental.

Por último, em trabalho apresentado por Freire e Silva (2018) no VII Seminário em Pesquisa em Política e Gestão da Educação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), cujo título é “Avaliação externa e bonificação: uma análise dos planos municipais de educação dos municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha (CRAJUBAR)”, apresenta análise documental e revisão bibliográfica a respeito dos PMEs dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Na análise da pesquisa, apontam-se os PMEs da região citada seguem a estrutura geral do Plano Nacional de Educação e indicam premiação aos docentes para resultados almejados pela melhoria dos índices do IDEB.

Maranhão

O estado do Maranhão, suas instituições de ensino superior e periódicos pesquisados apresentaram poucos trabalhos sobre a temática do projeto. Dentre as pesquisas encontradas, encontrou-se dois trabalhos próximos ao escopo escolhido de tema e datas, sendo uma delas a dissertação de Figueiredo (2020) com o título “Conselho municipal de educação: um estudo sobre a participação dos conselheiros na gestão do Plano Municipal



de Educação no município de Paco do Lumiar – MA”, aponta a responsabilidade dos conselheiros municipais e elaborar e avaliar o andamento do PME de Paco Lumiar, concluiu-se que os conselheiros pouco fizeram na elaboração e monitoramento do PME da cidade, indicando a participação direta do poder executivo da cidade. A metodologia empregada foi a qualitativa, empregando a análise documental.

Enquanto política educacional (BARROS, 2019. p. 09, grifo nosso), as autoras do segundo tratam da temática “Gestão democrática no Plano Estadual da Educação e nos PMES do Maranhão - Brasil sob o prisma das políticas educativas como ação pública” (SERRA; SERRA, 2019), o que se aproxima mais do projeto em questão. O artigo adotou “uma abordagem qualitativa” e utilizou “pesquisa bibliográfica, campo, documental e descritiva, mediatizada pela análise de conteúdo e narrativas” (SERRA e SERRA, 2019, p. 1017).

Registra-se que, em todos os demais portais pesquisados, não foram achados mais trabalhos do estado do Maranhão que se encaixassem nas delimitações temáticas do projeto de pesquisa, quer sejam nos assuntos ou no período escolhido.

O portal da ANPAE apresentou erro na página em diversos setores do site. Contudo, foi possível acessar o site Seminários Regionais da ANPAE e fazer uma busca nas publicações. Tal busca foi realizada entrando em cada um dos e-book dos eventos e verificando seus capítulos, dentro da temática, período elencado pelo projeto de pesquisa e do estado em questão. Não foram encontrados trabalhos condizentes com os objetivos da pesquisa.

Paraíba

Na pesquisa realizada sobre Planejamento educacional, planos municipais de educação, monitoramento e avaliação educacional no Estado da Paraíba, dentre as dissertações e as teses, foi encontrado trezentos e sessenta (360) trabalhos, somente uma dissertação foi escolhida. Com relação a CAPES Periódicos foram encontrados 3.815 artigos, nenhum da Scielo, não sendo nenhum selecionado. Na ANPED foram encontrados dois artigos, mas nenhum selecionado e na ANPAE um (01) foi encontrado, porém não selecionado.

SOUZA (2018) Em sua dissertação realizou uma pesquisa de campo de cunho qualitativo a respeito do processo de elaboração do Plano Municipal de Educação (PME) no Município de Joca Claudino. Enfocando a participação democrática como município de pequeno porte do Alto Sertão paraibano. Para o desenvolvimento de análise da pesquisa Souza se baseou em Ball e colaboradores (1992;1994). Em sua análise verificou avanços na adoção de ações sinalizando uma perspectiva de democratização na formulação do PME com representação de audiências públicas.



Pernambuco

No estado de Pernambuco, a pesquisa realizada sobre Planejamento Educacional, monitoramento e avaliação da educação dos Planos municipais de educação, foram encontradas 1.621 produções nas plataformas selecionadas, sendo 186 teses ou dissertações, 1.428 artigos, 03 trabalhos na ANPED e 04 trabalhos na ANPAE. Foram selecionadas apenas 04 (quatro) produções da ANPAE.

Cavalcanti, Melo e Santos (2018) em seu trabalho "Planos Municipais de Educação: uma análise sobre a construção e implementação em Araçoiaba e Ipojuca" no seminário regional da ANPAE objetivou conhecer e analisar o processo de construção e implementação dos PMEs em dois municípios de Pernambuco (Araçoiaba e Ipojuca), sendo discutido o planejamento da educação como elemento da política educacional, buscando entender como ele se desenvolve nos municípios e sua relação no âmbito nacional. A pesquisa adotou a abordagem qualitativa, usando entrevistas semiestruturadas e a pesquisa documental como instrumentos de coleta de dados, os resultados da pesquisa revelam que os dois municípios trabalharam na adequação dos seus planos, com destaque para o "aligeiramento" na elaboração dos planos municipais, carência de pessoal técnico especializado para realização desse tipo de atividade e registro da forma de participação do CME nos processos.

Maia e Azevedo (2018) em sua pesquisa "O planejamento e a gestão democrática da Educação. Uma análise comparativa a partir do PME do município de Olinda" no seminário regional da ANPAE, traz os resultados de como a gestão democrática da educação se fez presente nos documentos de planejamento de Pernambuco e de Olinda, tendo por referência a política educacional e as obrigações instituídas pelo Plano Nacional de Educação- PNE e no Plano Estadual de Educação de Pernambuco - PEE-PE. Mediante análise documental, percebeu-se um alinhamento das estratégias definidas para a gestão democrática nas três instâncias de poder, sendo encontrados indícios de que o PME desse município tem registro de uma concepção de gestão que avança em relação aos dois outros analisados.

Silva e Santos (2018) em seu estudo "O Plano Municipal de Educação da cidade de Camaragibe/PE: analisando o processo de construção e articulação das metas com o PNE" no seminário regional da ANPAE, analisaram a elaboração e concretização do referido PME e sua articulação com as metas estabelecidas no PNE e suas aberturas em termos de participação popular nos momentos de formulação. A metodologia, de caráter qualitativo, contou com a análise de documentos e aplicação de entrevistas e a análise de dados ocorreu com base na análise de conteúdo. Observou-se que a falta de aproximação com a

pluralidade do público que compõe o município e as aberturas em momentos de tomadas de decisão final, podem ter ocasionado diretamente as deliberações de um documento que poderia ter mais vínculo com a comunidade já que será destinado para a mesma, percebendo-se ainda que a gestão centralizada ainda predomina no município, mesmo os responsáveis tendo conhecimento e pontuando em seus documentos praticas mais democráticas e participativas.

Silva e Marques (2018) em seu trabalho "Plano Municipal de Educação do Recife (2015-2025): evidenciando um cenário de disputa" no seminário regional da ANPAE, analisou o cenário de votação/aprovação do Plano Municipal de Educação da cidade do Recife, identificando as articulações políticas que favoreceram a aprovação do documento, além de identificar as principais reivindicações dos grupos que exerceram protestos durante o período de votação/aprovação do documento, analisando o cenário com base em matérias jornalísticas de veículos de significativa circulação em Pernambuco. Metodologicamente a pesquisa é de natureza qualitativa, cujos os instrumentos foram a análise documental e a análise de conteúdo, e observou-se que o atual Plano Municipal de Educação da cidade do Recife (2015-2025), em seu teor invisibiliza determinados temas e reforça o discurso conservador que exclui diversas temáticas das políticas educacionais.

Piauí

A pesquisa realizada no Estado do Piauí, foram encontradas 368 produções científicas entre dissertações e teses e quanto aos periódicos, foram encontrados 3.815 artigos, somente um selecionado, pois os outros não traziam especificamente a temática de acordo com a busca. Souza; Lima; Pereira (2018) apresentaram no VI Congresso Nacional de Água Branca no Piauí em 2018, o artigo, "Análise do plano municipal de educação da cidade de Água Branca -PI". Trata-se de um trabalho de pesquisa de doutorado, em que os autores fazem uma análise do plano municipal de Educação da cidade de Água Branca PI, procurando compreender o contexto da política de planejamento educacional. Relataram que há necessidade de um monitoramento contínuo e avaliação periódica para que as metas municipais estejam de acordo com as estaduais e nacionais.

Rio Grande do Norte



No estado do Rio Grande do Norte, a pesquisa realizada sobre Planejamento educacional, monitoramento e avaliação da educação dos Planos municipais de educação, foram encontradas 2.089 produções nas plataformas selecionadas, sendo 658 teses ou dissertações e 1.427 artigos. Foi selecionada apenas 01 (uma) dissertação da plataforma CAPES Teses e Dissertações.

Rocha (2018) buscou compreender em sua dissertação "*Elaboração do Plano Municipal de Educação (2015-2025) no município de Pau dos Ferros - RN*", o processo de elaboração do PME a partir da atuação da comissão de sistematização, motivada pela preocupação com as formas de envolvimento político e social da população local na elaboração do documento. Os dados coletados mediante entrevista semiestruturada foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011) como análise categorial temática, e a pesquisa permitiu admitir que no município de Pau dos Ferros/RN houve participação social na elaboração desse documento, embora de forma ainda tímida e, muitas vezes, solitária. Mesmo com a falta de experiência da equipe, o documento traz com clareza as necessidades educacionais do município.

Sergipe

A pesquisa realizada sobre Planejamento educacional, monitoramento e avaliação da educação dos Planos municipais de educação, no estado de Sergipe, foram encontradas muitas produções entre artigos da CAPES, teses e dissertações. Foram selecionadas 678 e escolhido apenas 1 (uma) dissertação. No CAPES Periódicos, Scielo, ANPED e ANPAE nenhuma selecionada, e outros 2 (dois) INEP.

Andrade (2017) em sua dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Sergipe, escreveu um estudo de caso com o objetivo de investigar os instrumentos de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Planejamento Orçamentário (PPA, LDO) e Orçamento) adotado pelo governo do Estado de Sergipe, dos quais sendo úteis ao acesso dos cidadãos para acompanhá-los, respeitando assim a Lei de Acesso à Informação- LAI. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com atores-chave no processo de planejamento, utilizou para analisar o tratamento de dados Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

Pensando ser de grande valia foram incluídos na pesquisa os Relatórios: BRASIL (2018), Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2018. BRASIL (2020), Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação–2020, pelo INEP/MEC - de Brasília-DF. Esses relatórios tratam da responsabilidade de informar a sociedade brasileira, exercendo a atribuição de publicar, a cada dois anos, estudos sobre cumprimento das metas estabelecidas no PNE, conforme determina a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

Considerações finais

Este estudo é parte de uma pesquisa em andamento do GEPLAGE - Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) e Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFSCar campus Sorocaba/SP, denominado "*Planejamento Educacional: monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação da região metropolitana de Sorocaba/SP*" (UFSCAR, 2020) que tem como objetivo principal analisar a percepção da Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação quanto a agenda de trabalho estabelecida, o fluxo de monitoramento e o fluxo de avaliação e encaminhamento para correção de fluxos, conforme metas delineadas em seus Planos Municipais de Educação e a gestão participativo-democrática propriamente dita, observando as regiões brasileiras e culminando na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS).

No primeiro momento da pesquisa, foram organizados grupos de trabalho para aprofundamento nas produções científicas nas cinco regiões geográficas do território nacional, sendo objeto deste artigo a região nordeste do país, composta pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Foram encontrados inicialmente na plataforma CAPES Teses & Dissertações 16.164 trabalhos, e após a aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 10 trabalhos, sendo 02 teses e 08 dissertações; da CAPES Periódicos foram encontrados 11.368 artigos, sendo 10 deles selecionados (muitos apareciam de forma duplicada nas pesquisas dos estados da região); na plataforma Scielo foram encontradas 04 produções, sendo 02 selecionadas para o presente estudo; na ANPED foram encontrados 07 trabalhos, sendo nenhum selecionado e, finalmente, na ANPAE, 06 trabalhos encontrados e 06 selecionados.

Espera-se que os achados dessa pesquisa possam subsidiar as Comissões de Avaliação e Monitoramento dos Planos Municipais de Educação da Região Metropolitana de Sorocaba e do Brasil como um todo.



Referências

- ALMEIDA, A. J. et al. Análise das Metas do Plano Municipal de Educação de Quixadá-CE à Luz do PNE, da Legislação e do Documento Norteador. 2018. *FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação*. 8. 10.17648/fineduca-2236-5907-v8-76983. Disponível em : https://www.researchgate.net/publication/324622173_Analise_das_Metas_do_Plano_Municipal_de_Educacao_de_Quixada-CE_a_Luz_do_PNE_da_Legislacao_e_do_Documento_Norteador Acesso em: 26 mar. 2022.
- ANDRADE, C. B. de. *Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (PPA) e do orçamento no governo do estado de Sergipe: desafios para a transparência'* 20/12/2016 undefined f. Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Sergipe, Brasília Biblioteca Depositária: Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12141> Acesso em: 22 fev. 2022.
- ARANDA, M. A. de M.; PRZYLEPA, M.; MAIA, E. T. da. Atuação do conselho de educação no controle social dos planos decenais. *Revista Ibero-americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. esp.1, p. 735-750, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15iesp.1.13346. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13346/9000> Acesso em: 01 mar. 2022.
- ARANDA, M.A.; RODRIGUES, E.S.S.; MILITÃO, S.C.N. Monitoramento e Avaliação dos Planos Decenais de Educação: a produção do conhecimento no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 36, e69767, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/69767/40376> Acesso em: 01 mar. 2022.
- AZEVEDO, J.A.; SANTOS, I.M. *Reflexões sobre o planejamento educacional em Alagoas*. In IX Encontro Alagoano de Pesquisa Educacional (EPEAL / V Encontro Alagoano de Ensino de Ciências/III Encontro Regional da ANPAE- seccional de Alagoas,27/11 a 29/11/2019, Alagoas,2019. Disponível em : https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-67688428fe92cc61a9e00eb59768058367fc6858-segundo_arquivo.pdf Acesso em: 21 fev. 2022.
- BARBOSA, M.O.; FUMES, N.L.F. Educação especial no município de Maceió-AL: a fragilidade das políticas públicas. *Caderno Cedes*, v. 38, n. 106, p. 281-298, set. Dez, 2018, Campinas-SP,2018.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/WGbsmVhyzwBtmK4bP9THVnB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 21 fev. 2022.
- BARROS, M. A. D. *Avaliação de Impacto de Políticas Públicas: uma análise do programa de investimento em infraestrutura escola digna no maranhão no período 2015-2017*. 101 f. (Dissertação) Mestrado Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas: Fundação Getúlio Vargas, FGV. 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28556/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Marcello%20A%20Duailibe%20Barros.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2022.
- BORGES, M.; CONCEIÇÃO, S. (2017). Planos Municipais de Educação (PMEs): restrições políticas, econômicas e metodológicas no processo de elaboração e acompanhamento em municípios baianos. *Educação Unisinos*. 21. 10.4013/edu.2017.212.01. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/319585633_Planos_Municipais_de_Educacao_PM_Es_restricoes_politicas_economicas_e_metodologicas_no_processo_de_elaboracao_e_acompanhamento_em_municipios_baianos . Acesso em: 06 mar. 2022.

BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil 1988*. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Presidência da República. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Presidência da República. *Lei n.8.069 de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o *Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. *Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2018*. – Brasília- DF: Inep/MEC, 2018. ISBN 978-85-7863-061-4 (impresso). – ISBN 978-85-7863-062-1. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/plano-nacional-de-educacao/relatorio-do-2o-ciclo-de-monitoramento-das-metas-do-pne-2018> Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. *Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação–2020*, [recurso eletrônico], Brasília/DF: Inep/MEC,2020. ISBN 978-65-5801-009-8. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_o_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf) Acesso em: 12 fev. 2022.

CARVALHO, R.B. *A educação de jovens e adultos nos planos municipais de Educação: avanços e desafios da gestão participativa no Extremo oeste da Bahia*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. 2018. Disponível em:

<http://www.saberaberto.uneb.br/jspui/bitstream/20.500.11896/1115/1/DISSERTACAO%20ROMENIA%20BARBOSA%20DE%20CARVALHO%2020%20pdf.txt> . Acesso em: 02 mar 2022.

CAVALCANTI, C. DA S.; MELO, D. V. DE; SANTOS, A. L. F. DOS. *Planos Municipais De Educação: Uma Análise Sobre A Construção E Implementação Em Araçoiaba E Ipojuca*. *Seminários Regionais da ANPAE*, nº 5, 2018, ISSN 2595-5705. Disponível em:

<https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero5/1/comunicacao/Capitulo01/CarolinedaSilvaCavalcanti-Eixo1Com.pdf> Acesso em: 01 mar. 2022.

COSTA, E. A. S; FURTADO, E.D.P; COSTA, E.S. Avaliação do diagnóstico local no plano municipal de Educação de Horizonte/ CE: Que lugar ocupa a EJA? In: *VI Congresso Internacional em Avaliação. Avaliação: veredas e experiências educacionais*. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24673> Acesso em: 26 mar. 2022.



FALBO, R. de A. Mapeamento Sistemático. In: Katia Felizardo; Elisa Nakagata; Sandra Fabbri; Fabiano Ferrari. (Org.). *Revisão Sistemática da Literatura em Engenharia de Software: Teoria e Prática*. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, p. 79-98. Disponível em <http://claudiaboeres.pbworks.com/w/file/133747116/Mapeamento%20Sistem%C3%A1tico%20-%20v1.0.pdf> Acesso em: 01 mar. 2022.

FIGUEREDO, E. C. M. *CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCACAO: um estudo sobre a participação dos conselheiros na gestão do Plano Municipal de Educação no município de Paco do Lumiar – MA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Maranhão. 2020. Disponível em : https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10526523 Acesso em : 26 mar. 2022.

FONTES, V. L. *O Plano Nacional de Educação (PNE) e Planos Municipais de Educação (PMEs): paráfrase, polissemia e sentidos de alfabetização e letramento*. Mestrado em Educação. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Vitória da Conquista, 2018. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wpcontent/uploads/2018/05/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Virginia.pdf> . Acesso em: 01 mar. 2022.

FREIRE, A. M. dos S; SILVA, A. F. da. Educação, Avaliação Externa e bonificação: uma análise dos planos municipais de Educação de Crato, Juazeiro e Barbalha (CRAJUBAR). In: *VII Seminário em Pesquisa em Política e da Gestão*. (2018). Disponível em : http://www.ppged.ufcg.edu.br/images/5/5a/AVALIACAO_EXTERNA_E_BONIFICACAO_UM_A_ANALISE_DOS_PLANOS_MUNICIPAIS_DE_EDUCACAO_DOS_MUNICIPIOS_DE_CRATO%2C_JUAZEIRO_E_BARBALHA_%28CRAJUBAR%29.pdf Acesso em : 26 mar. 2022.

LIMA, A. B. de; RAIMANN, A.; OLIVEIRA, C. A. V. de; RAIMANN, E. G. Planos de educação - processos, condições e situações. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. esp.1, p. 698–703, 2020. DOI: 10.21723/ria.v15.sp.1.13343. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13343>. Acesso em: 1 mar. 2022.

LIMA, P. G. O planejamento da educação brasileira (PNE 2001-2024). *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. esp.1, p. 704–718, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15iesp.1.13344. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13344>. Acesso em: 1 mar. 2022.

LIMA, W. C. P. *Análise do plano municipal de educação da cidade de Água Branca PI*. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59053> . Acesso em: 27/03/2022 12:12

MACIEL, C. M. L. A.; NASCIMENTO, G. d. C., ROCHA, A. R. (2019). Gestão Democrática da Educação nos Sistemas de Ensino do Núcleo Territorial de Educação de Itabuna-BA: Uma Análise à Luz dos Planos de Educação. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 20(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8733.2019v20n1p15-20> Acesso em 06 mar. 2022.

Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, Vol. 7, no 7 (2019). Disponível em:

<http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/817> 8. Acesso em: 06 mar. 2022.

MAIA, D. M. O.; AZEVEDO, J. M. L. DE. *O Planejamento E A Gestão Democrática Da Educação. Uma Análise Comparativa A Partir Do PME Do Município De Olinda. Seminários Regionais da ANPAE*, nº 5, 2018, ISSN 2595-5705. Disponível em:

<https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero5/1comunicacao/Capitulo01/DalilaMarinaOliveiraMaia-Eixo1Com.pdf> Acesso em: 01 mar. 2022.

NOBERTO DA SILVA, O. O.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A. G. Percepção dos professores de educação especial acerca do plano nacional e dos planos municipais de educação. *Práxis Educacional*, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 228-245, 2019. DOI10.22481/políticas.v15i35.5679. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5679> . Acesso em: 7 mares. 2022.

NOVAIS, E. da S. P.; MENDONÇA, D. F. C. Monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação de Iguai/BA: Do golpe de 2016 ao contexto do COVID-19. *Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 86-110, 2020. DOI: 10.22481/poliges.v1i1.8264. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/8264> . Acesso em: 7 mares. 2022.

RIBAS, G. F.; PIRES, E. D. P. B.; ARAÚJO, S. B. A educação inclusiva no município de Itapetinga-BA: avanços e desafios de uma política em ação. *Revista Êxitos*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020006, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n01ID1150. Disponível em:

<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1150>.

Acesso em: 7 mares. 2022.

ROCHA, N. C. *Elaboração do Plano Municipal de Educação (2015-2025) no município de Pau dos Ferros-RN*. 28/02/2018 175 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Mossoró Biblioteca Depositária: UERN/BC Disponível em: https://www.uern.br/controladepaginas/poseduc-disserta%C3%A7oes-2015/arquivos/4223nayanne_costa_rocha.pdf Acesso em: 01 mar. 2022.

RUS PEREZ, J. R. Por que pesquisar implementação de políticas educacionais atualmente? *Educ. Soc.*, Campinas, v.31, n.113, p.1179-1193, out – dez.2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/gCjwL6rYr6sHpMPBGTwL73c/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 mar. 2022.

SERRA, D. C. SERRA, I. M. R. S. Gestão democrática no plano estadual da educação e nos PMES do Maranhão-Brasil sob o prisma das políticas educativas como ação pública. *Atas do 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa*. p. 1017 – 1022, 2019.

Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2391/2290>. Acesso em: 09 mar. 2022.

SILVA, L. A. DA. *A participação da sociedade civil no planejamento educacional: o caso do Plano Municipal de Educação em um município do sertão de Alagoas*, 16/12/2019 177 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alagoas, Maceió Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Ural. Disponível em:



https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8407790 Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA, S.A.DA. *O sistema público de educação infantil da cidade de Arapiraca/AL*, 14/02/2020 118 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alagoas, Maceió Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Ural. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9778083 Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA, E. S. DA; SANTOS, A. L. F. DOS. O Plano Municipal De Educação Da Cidade De Camaragibe/PE: Analisando O Processo De Construção E Articulação Das Metas Com O PNE. *Seminários Regionais da ANPAE*, nº 5, 2018, ISSN 2595-5705. Disponível em: <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero5/1comunicacao/Capitulo01/EmanuelleSantanadaSilva-Eixo1Com.pdf> Acesso em: 01 mar. 2022.

SILVA, J. DO N.; MARQUES, L. R. Plano Municipal De Educação Do Recife (2015-2025): Evidenciando Um Cenário De Disputa. *Seminários Regionais da ANPAE*, nº 5, 2018, ISSN 2595-5705. Disponível em: <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero5/1comunicacao/Capitulo01/JessicaDoNascimentoSilva-Eixo1com.pdf> Acesso em: 01 mar. 2022.

SILVA, O.; M, T.; BORDAS, M. (2019). Condições de trabalho docente nos planos municipais do Piemonte da Diamantina - Bahia. *Revista Teias*. 20. 10.12957/teias.2019.38209. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334311997_CONDICOES_DE_TRABALHO_DOCENTE_NOS_PLANOS_MUNICIPAIS_DO_PIEMONTE_DA_DIAMANTINA_-_BAHIA . Acesso em: 06 mar. 2022.

SOARES, R. L. C. *Um olhar sobre o acesso à Educação Infantil no Território de Identidade de Vitória da Conquista - BA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória da Conquista, 2017. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2017/12/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Relva-Lopes-Chaves-Soares-ok.pdf> . Acesso em :02 mar. 2022

SOUSA, J. D. A. de. *O plano municipal de educação no contexto de município de pequeno porte do Alto-Sertão paraibano: limites e possibilidades da participação democrática*. Dissertação de Mestrado, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13675>. Acesso em: 26/03/2022.

UESB. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional. *GEPRAXIS*. Vol. 7, no 7 (2019). Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/817> 8 Acesso em: 06 mar. 2022.

UFSCAR. *Planejamento Educacional: monitoramento e avaliação dos planos municipais de educação da região metropolitana de Sorocaba/SP*. GEPLAGE. 2020. Não disponível on-line.

